

Ficha Social nº 72

Informante: M.J.S.

Idade: 33 Anos

Escolarização: 5 A 8 Anos (2º Grau)

Localidade: Juazeiro (Zona Urbana)

Profissão: Professora

Documentadora: Francisca Bezerra Pinheiro

Transcritora: Emmanuele Chaves

Digitadora: Emmanuele Chaves

Duração: 25 Minutos

DOC: Qual o seu nome?

INF: M.J.S.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: quato do dois do setenta e seis,

DOC: Você estudou? Qual o seu grau de instrução?

[[

INF: sim' sigundo grau completo,

DOC: Onde você nasceu?

INF: aqui mesmo,

DOC: Qual o nome do seu pai?

INF: J.M.S.,

DOC: Qual o nome da sua mãe?

INF: A.S.S.,

DOC: Onde ela nasceu?

INF: nasceu em Barbalha,

DOC: Quantos anos ela tem?

INF: setenta anos,

DOC: E você, já morou com outras pessoas?

INF: não,

DOC: Você trabalha?

INF: sim,

DOC: Qual a sua profissão?

INF: professora,

DOC: Por quê você não fez o curso superior?

INF: ainda não tive oportunidade mais (+) próximo ano eu vô tentá vestibulá,

DOC: Tem filhos?

INF: tenho dois,

DOC: Qual o nome deles?

INF: é: o mais velho é I. e o ôtro (+) W.,

DOC: Qual a idade deles?

INF: I. tem nove anos e W. tem três,

DOC: Quem cuida deles pra você trabalhar?

INF: a mĩa mãe e mĩa irmã,

DOC: Você costuma sair com eles?

INF: às vezes (+) pouquíssimo,

DOC: E gosta de ir à exposição do Crato?

INF: nunca fui,

DOC: E a festa de Barbalha?

INF: sempre que posso eu vô' pelo menos uma tarde com eles,

DOC: Você pratica algum esporte?

INF: não,

DOC: Você costuma ir à igreja?

INF: às vezes,

DOC: Qual a sua idade?

INF: trinta e três anos,

DOC: Você se acha velha?

INF: não,

DOC: Você gosta de futebol?

INF: gosto de: assisti' pela televisão,

DOC: E os programas de televisão que você mais gosta?

INF: as novelas,

DOC: Qual a novela que você já assistiu que você mais gostou?

INF: foi a primêra novela que eu assisti' Pai Herói,

DOC: M., porque você mora aqui nessa localidade?

INF: ainda num/ eu nasci aqui' meu pai construiu aqui e por aqui a hente ficamo' não tive chance de ir pra ôto canto ainda não (+) também não tenho vontade não,

DOC: Que que você acha da vida aqui?

INF: mulhé (+) é bom' a vida calma' às vezes (+) apareceu uns barizim aqui que incomoda um pouquinho a noite' mais o resto' tudo bom,

DOC: Quais as atividades mais freqüentes aqui nessa localidade?

INF: é:: futebol mesmo' isporte (+) só' agora é que tem um rapaz que chegô aqui' um siminarista e tá movimentando mah assim/ a: igreja,

DOC: O que você gosta de fazer por aqui? Além dessas atividades?

INF: ficá em casa,

DOC: Seus filhos estudam aqui mesmo?

INF: só o I.' ele istuda em Barbalha' o ôto inda num tá na iscola não,

DOC: A comunidade aqui participa quando tem algum movimento da igreja? Ou algum grupo de fora que vem? Ela se empolga?

INF: se impoga sim' principalmente a/ os jovens,

DOC: E a assistência médica aqui?

INF: tá mais ô menos,

DOC: O que tem aqui pra atrair vocês na diversão?

INF: quase nada viu''

DOC: Aí, como você faz pra preencher seu tempo quando está desculpada?

INF: o pôco tempo que eu tõe eu fico assistindo televisão,

DOC: Qual é o programa que você mais gosta?

INF: as novelas mesmo,

DOC: Fale um pouco das novelas, teve alguma novela assim que você gostou muito que você não esqueceu?

INF: teve/ como eu (lhe)/ a novela Pai Herói' né'' eu gostei muito' e também a novela A Gata Comeu' é uma história muito bonita (+) é: umah novela que (+) tãa uma história bunita' hoje/ ah novela de hoje eu assisto também' mais é uma novela muito

vaga' uma coisa sem: (+)/ num tem aquela: (+) emoção (+) eh: ah novela hoje em dia ela tá muito voltada pêsse lado do sexo' só o que mais aparece (+) num tem aquela história de amô como agente (+) gosta,

DOC: Quais eram os atores da novela que você gostava mais?

INF: é: Tony Ramos da novela Pai Herói' né'' Elizabeth Savala (+) e na novela A Gata Comeu era: Crsitiane Torlony' uma das atrizes que eu gostio muito,

DOC: Que que você acha que a novela transmite pra nós de bom?

INF: ela transmite pôca coisa de bom viu'' nas novela a gente vê muito é: pessoas ruins(+) o mundo já tá cheio disso' então eu acho que a novela (+) ela transmite muita coisa pou/ muita pouca coisa boa' uma realidade (+) horrível mesmo' a violência' as pessoas que só pensa em fazer o mal os outros (+) acho que: invês disso ela devia passá uma coisa mais bonita' como: mostrá mais é: (+) a religião (+) e não o que ela mostra (+) um sexo muito ixplícito pa uns horário que: são apresentado' e eu acho muito pesado' principalmente porque esse horáro as crianças tão assistino' eles diviam/ a censura é: diminuí mais,

DOC: Você acha que a novela assim como outros programas de televisão pode influenciar a cabeça dos jovens?

INF: podem' principalmente um jove que ele não é bem esclarecido' ele (+) pode querê imitá muito aquelas coisa' aquelas/ a: a gente vê muito os filho que trata mal os pais na novela' é uma falta de respeito muito grande e isso influencia demais a cabeça dos joves,

DOC: Como você acha que deveria ser as novelas pra que o jovem andasse por um caminho mais sadio?

INF: acho que divia sê uma coisa mais (como é que eu digo assim) ((pausa longa)) as novelas (elas) diviriam (+) é:/ como a gente vê né'' a: apresentá essas (+) essas umas reuniões' mostrar/ eh: falá muito sobre droga' tê esse tipo de de: de assunto na novela' que quando tem é que muito difícil é aquela coisa bem vaga' então deveria tê isso (+) na televisão' em vez de ela mostrá queles drogado então (+) é: educar o joves' coisa que: a novela não mostra (+) é difícil você assisti uma novela pra que tã essa (+) essa parte' as novelas muito pouco elas mostra assim uma: uma: uma sala de aula um (+) as criança assim/ a gente nunca nunca vê uma criança da

novela' um artista né'' ino pra escola' mostrano como é (+) só é maih aquele lado de: tá em casa' é: a criança:/ pôco pôco apresenta esse lado educativo,

DOC: Que que você acha das drogas?

INF: é uma droga mehmo como se diz' num leva ninguém a nada né'' ela em vez de/ (+) é como tem a: a uma propaganazinha queu tava olhano no: no ônibus da Viação Brasília' diz assim que (+) se a droga fosse boa o traficante ficaria com ela (+) e: ela é ela (+) custa caro' custa a vida da pessoa' da família e: o sussego,

DOC: Você acha que as campanhas que aparece contra as drogas são suficientes, são atuais?

INF: é: é raramente a gente vê uma propaganda eh: falano' esclareceno sobre a droga' aqui mesmo no bairro eu acho que é de um tempo desse pra cá surgiu muito esse esse lado' pessoas de fora que trouxeram essa/ a: droga pra cá' então eu acho que deveria a: a:: comunidade mesmo i/ convidá pessoas de fora pa que troxesse pra/ pro bairro uma pessoa pa dá palestra pa eh: alertá mais o jovem muitos daqui' criança mesmo ainda e adolescente se envolveram com droga e: eleh não/ acho que sem nem tê noção do que era' a pessoa chegô' ofereceu e: (+) eles (+) se envolveram mais acho que ainda é tempo deles (+) é: se livrá dela se tivé' claro uma pessoa pra:: alertá né'' eh: (+) eu tava até falando eh outro dia na escola que a gente' a diretora dizem que: a hente tivesse umas aula assim mais (+) mais por dento da realidade do aluno em vez de daquela aula tradicional mesmo e eu disse a ela por quê não trazê essas pessoas' que aqui dentro da iscola mesmo a gente já têve caso/ ôtro dia na: minha sala' um ano aí atrás' tinha um: aluno meu mesmo que ele ia pra sala de aula drogado,

DOC: E a escola? Qual é o papel da escola, na sua opinião a respeito das drogas?

INF: a escola ela tá pôco preocupada com isso viu'' as pessoas/ diretores e professore nessa escola/ na escola que eu trabalho só teve mesmo esse caso mas onde eu estudei mesmo e eu vi que os professores e diretores eles ficam eh com medo do:: do drogado né'' do traficante' então se cala em vez de tomá uma providência,

DOC: Qual a sugestão que você daria pra trabalhar esse aluno na escola?

INF: eu acho que mostrá a ele o:: o que a droga traz né'' em vez/ só traz prejuízo pra ele' eles não vivem enquanto istão nesta vida de drogado' então a escola deveria se

preocupar com isso eh alertá mesmo' butá o: aluno eh: pra vê mesmo a realidade'
mostrá a ele o ôto caminho,

DOC: Na sua opinião que que você acha que falta aqui na localidade pra melhorar assim a vida de vocês, pra facilitar mais?

INF: falta um comércio mais desenvolvido né'' eh: u:m mercado onde a gente pudesse encontrá as coisas e não precisasse se deslocá daqui po centro quando precisasse das coisas' um açogre' eh: uma (+) hortas' u:m (+) eh: farmácia' a gente não tem aqui,

DOC: Existe alguma ação comunitária que os grupos de fora vem fazer aqui?

INF: existe' existe o:: um grupo da Mãe Rainha onde a gente eh: participa' vem pessoas de fora pa fazer é reuniões' tem também a catequese (+) tem o grupo de jove' não participo' já participei' ultimamente eu tô fora (+) só,

DOC: E quanto ao lazer fale um pouco do lazer

INF: aqui nóh não temos opção' não temo nada' nem uma pracinha pra passeá no domingo a gente não tem' tá muito carente' precisando eh: os prefeitos' as autoridade olhasse mais pra qui que aqui a gente não tem nada pra sair' pra participá' um balneário' num tem nada aqui,

DOC: Então quando você quer dá uma diversão pra seus filhos, como é que você faz?

INF: eh: a gente vai até a praça Pade Ciço no domingo' à tardinha' ô então dificilmente a gente se disloca até o Caldas ô a nascente do Crato pra passá um dia lá' mah é muito difícil exatamente por isso' porque fica distante' a gente precisa pegá condução de:/ pagá caro mesmo pra entrá' é muito difícil a gente saí po/ muita dificuldade quanto a isso,

DOC: O que você acha da política do nosso país?

INF: acho uma vergonha viu'' diviriam eh: melhorá muito' falta muito pra que o Brasil eh: (+) melhore esse lado aí uma vergonha mesmo' começando lá de cima do presidente até os veriadores' TÃO LÁ somente pa ganhá o dinheiro e iexplorá o: o pobre,

DOC: Que que você acha que o povo devia fazer par reivindicar os seus direitos quanto aos políticos, pra que eles entendessem que a nação não está sendo bem atendida, não está sendo bem cuidada?

INF: eh: no dia da eleição ninguém i lá nas urnas' mehmo que continuava o mehmo que tava maih pelo meno num entrava ôtro safado pra (+) ganhá dinhêro às nossas custa' acho que come/ diviria começá nela aí pelo menos num nem em (+) uma eleição' ninguém i lá (+) então eles iam vê que o povo tava alerta' que os político acha que os eleitores são um bando de: de alienados que se troca por qual/ realmente ixiste isso' pessoas que troca seu voto por um quilo de alimento' por uma camisa véa da malha pió que tem' então as pessoa divia quando eles vir eh: dá essas coisas eh: não' ninguém qué não' pode levá de volta e: a resposta seria dada no dia da eleição,

DOC: E a educação? Fale um pouco da sua sala de aula, do seu trabalho

INF: é um trabalho que eu faço com (+) com gosto' eu gosto do que eu faço e não tõe mais como me disdrobá melhó na sala de aula porque eh::/ nos gunvernante na televisão eles mostra uma coisa linda' o MEC né" no entanto a gente não tem aquela coisa que precisa mesmo como o material ali didático mesmo a:/ é muito pouco assistido as escola' só tem mehmo propagana' então é um trabalho que eu faço achando bom' eu gosto' e nu:m acho melhó porque eu num trabalho com o que eu gostaria de trabalhá (+) com os alunos/ os alunos tem/ não tem uma uma (+) uma sala de leitura' eles não tem uma biblioteca pra que eles pudesse fazê uma pesquisa' é: muito carente mehmo a escola' escola pública é muito muito carente,

DOC: Você teria coragem de butar seus filhos na escola pública de hoje?

INF: eu posso até butá po falta de: de condição de pagá uma iscola particulá' ma:is butaria com muita muita tristeza' porque EU sô professora e às vezes a pessoa até diz' ah os professores mesmo eles não valorizam a iscola pública' mas num é porque num/ não é porque não valoriza os professor' é o sistema da escola pública que: é muito muito decadente mesmo então: se/ por mim (+) eu num num butaria não' nenhum' o meu é/ (o) meu filho mais velho ele estudô dois ano na iscola pública e eu vi o tanto que ele se prejudicô' ele esse ano tá numa escola particulá e chegô até a tirá nota vermelha eh em conseqüência do ano que ele istudô na iscola pública e foi um ano péssimo onde ele/ AVE MARIA" ele se atrasô demais,

DOC: E os alunos, eles reivindicavam seus direitos? Fale um pouco a respeito dos alunos... eles já tem uma consciência formada?

INF: a maioria não viu VÃO PRA ESCOLA e: num reivindicam nada a não sê a merenda' é uma coisa que eles inda ficam cobrando da: da escola' do professô achano que a gente num dá a merenda puque num qué que/ ainda tem até aquela coisa que o aluno acha que o professô' a merendêra leva a merenda pra casa e não serve pra eles quan:/ ((criança fala)) quando isso não é verdade' quando eles não merenda na escola é porque não tem' MAS AQUELA coisa mehmo de cobrá educação' insino de qualidade mesmo' tem muito pouco aluno' principalmente porque eu trabalho com eh: iscola de primêro grau menó' então eles não: não reivindicam quase nada' contrário' muitos até chigam quando a gente chega a passá uma: uma tarefa maió' os pais mesmo eles/ ôtro dia uma professora da tecêra séri também' ela saiu com os aluno pa fazê aula de campo e: foi barrada no caminho' um pai de aluno reclamano que não era pa fazê aquilo' que o lugar de aluno é na iscola' então é isso' o: o aluno ele muito muito (+) distante do que é a educação hoje' eles acham que inda é aquela coisa que aluno vai pra sala de aula e lá: tem que copiá uma tarefa de dez questão/ ora apontamento grande/ pá quando chegá em casa mostrá o que tá iscrito' enquanto (+) eles não se preocupam que o aluno tá aprendeno coisa diferente (+) quando ele faz uma aula de campo (+) isso/ eu acho que quando o aluno chega a reclamá uma aula dessa' que às vezes a gente faz uma aula diferente assim' eles acham que não é aula' a : professora só faz brincá' hoje nós só fizemo brincá na sala de aula' isso aí eles trazem de casa' essa (+) essa idéia essa coisa que os pais passam pra eles,